

Brasileiros nos EUA e em Portugal

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Wagner Pontes CEO da D4U Immigration A ida de brasileiros para o exterior foi intensificada nos últimos anos e a tendência é que esse número continue a aumentar. De acordo com estimativas mais recentes do Itamaraty, em 2020, o número de brasileiros morando no exterior bateu o recorde de 4,2 milhões, crescimento de 36% na última década. Dados do Ministério das Relações Exteriores mostram que a maior parte dessa população vai para países da América do Norte e Europa, sendo o país mais procurado por brasileiros os Estados Unidos. Em 2020, havia 1,8 milhão de brasileiros vivendo no país norte-americano. Especialistas atribuem a fuga de brasileiros a fatores como a piora do cenário econômico, desemprego, violência e instabilidade política. De fato, o peso da incerteza política referente às eleições presidenciais de 2022 é um fator muito importante para quem está interessado em deixar o país: somente nos últimos 12 meses, a procura pelos serviços da D4U Immigration para assessoria imigratória para os Estados Unidos cresceu 50% e os picos de consulta acontecem, principalmente, após a divulgação de resultados das pesquisas eleitorais. Acreditamos que esse número continue a crescer com a aproximação das eleições e dos debates presidenciais. No cenário econômico, enquanto no Brasil a taxa de desemprego é motivo de preocupação, nos Estados Unidos, a escassez de mão de obra se torna oportunidade para brasileiros com formação superior ou com anos de experiência no mercado de trabalho. Em uma histórica redução de trabalhadores qualificados no país, problema ainda mais agravado pela pandemia, o governo americano disponibiliza milhares de vistos profissionais como forma de facilitar a atração de talentos para o mercado de trabalho local, além de criar mecanismos para atrair empreendedores e investidores para o país. Mas os esforços ainda não se mostram suficientes para atender à crescente demanda por mão de obra. A força de trabalho americana deve crescer cerca de 6,5 milhões de trabalhadores até 2030, segundo a Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA. Em setores como saúde, tecnologia e aviação, as empresas passam a competir ferozmente por trabalhadores, sejam eles nativos ou imigrantes, oferecendo contratos flexíveis e benefícios diferenciados. Por isso, milhares de brasileiros são atraídos todos os anos não somente pelas oportunidades de empregos e salários competitivos, mas também pela maior qualidade de vida e maior poder de compra possibilitados pela economia americana. Depois dos EUA, o segundo país mais procurado por brasileiros que buscam imigrar é Portugal. De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 2021, o país registrou 204.694 cidadãos brasileiros titulares de autorização de residência, o que representa 29,3% dos estrangeiros residentes no país. Um crescimento de 11,3% em relação a 2020, mostra que nem mesmo a pandemia conteve o fluxo migratório. E vale lembrar que esses dados não refletem brasileiros com dupla cidadania e que entraram no país com o passaporte europeu. Estimativas do Itamaraty sobre o número de brasileiros em Portugal é de aproximadamente 300 mil. Familiaridade com a língua e reconexão com familiares são fatores muito apontados como decisivos para a escolha, mas os motivos da imigração vão além disso. Assim como nos Estados Unidos, oportunidades profissionais também são incentivadas pelo próprio governo português. Somente em 2021, foram emitidos 39.406 novos títulos de residência para brasileiros, sendo que quase metade (44,7%) era de trabalho. Ainda, o menor custo de vida, maior segurança e a escalada da crise no Brasil também pesam na decisão. Por conta desses fatores, a tendência é que continue crescendo o número de brasileiros no exterior. Segundo levantamento feito pela FGV, 47% dos brasileiros entre 15 e 29 anos de idade desejam sair do país se tiverem oportunidade. Se você faz parte dessa estatística, prepare-se para essa empreitada de trabalhar e morar fora do país. Imigrar exige planejamento, preparação e imersão na cultura local, e pode ser um período tranquilo, sem grandes percalços, com o suporte de consultorias imigratórias como a D4U Immigration.

